22/07/2015 - Biometria reduz desperdício e melhora produção industrial

A biometria vem sendo largamente incorporada às atividades do brasileiro, seja no acesso rápido aos caixas eletrônicos, seja no sistema eleitoral. Contar com uma tecnologia que dispensa a memorização de senhas e é ainda mais segura contra fraudes tem se mostrado um grande trunfo, também, da indústria. Nesse caso, a biometria vem sendo usada para identificar e autenticar pessoas, sendo capaz de ir muito além do controle de presença e tempo, ou ainda de monitorar processos e gerenciar frotas. Trata-se de uma ferramenta importante contra o desperdício e que vem melhorando cada vez mais a produção industrial.

De acordo com Kerry Reid, vice-presidente global de vendas da HID Biometric Solutions – empresa líder em tecnologia de impressão digital de imagem multiespectral – “os sensores biométricos estão sendo empregados em várias etapas da produção para reduzir o desperdício, melhorar o fluxo de trabalho e ainda medir o desempenho dos colaboradores. Ao integrar o uso da impressão digital nas estações de trabalho, é possível monitorar o tempo empregado por cada profissional nas etapas do processo industrial e, inclusive, obter as informações necessárias para reconhecer aqueles que se destacam pela eficiência”.

O executivo acrescenta que, além de automatizar um controle que costuma ser realizado manualmente, os gestores têm indicadores suficientes para resolver eventuais perdas de tempo em determinadas etapas ou ainda instrumentos para resolver falhas de processo. Esse avanço se deve, principalmente, à facilidade com que a tecnologia é apresentada e adotada pelo usuário. Afinal, com a tecnologia de imagem multiespectral, qualquer dedo pode ser identificado: sujo, molhado, ressecado ou desgastado. Ou seja: não importa o tipo de atividade e as condições físicas do usuário, porque suas digitais darão acesso à sua identificação com segurança e comodidade.

“Tanto no ambiente industrial, quanto nos canteiros de obras, as equipes lidam com uma infinidade de materiais sofisticados e equipamentos de alto valor de mercado. Ao implantar um sensor biométrico em determinado equipamento, por exemplo, somente um supervisor autorizado poderá definir as especificações da máquina de acordo com as exigências do cliente. Aos demais funcionários certificados, caberá somente operar a máquina, sem poder alterar sua programação. Isso garante que tudo seja feito de acordo com normas preestabelecidas, reduzindo a quantidade de defeitos”, diz Reid.

Os sensores biométricos oferecem ainda outra vantagem: armazenamento da informação em tempo real. “Com relatórios precisos, é possível obter dados do fluxo de trabalho armazenados digitalmente, permitindo total rastreabilidade e organização das informações. Trata-se de uma ferramenta muito útil no caso de uma auditoria dos processos para obtenção de certificação ou, ainda, para detectar falhas do processo produtivo. Além disso, pode-se facilmente mensurar economia de tempo e redução de custos com uma rápida identificação”, afirma o executivo.

Press Página Comunicação